



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

REAÇÃO DE ACESSOS DE ABÓBORA A *Squash mosaic virus*

Graziela da Silva Barbosa^{1*}; Aline Kelly Queiróz do Nascimento²; José Albersio de Araújo Lima³; Manoel Abilio de Queiróz¹; Rita de Cássia de Souza Dias⁴

¹Universidade do Estado da Bahia (UNEB). ²Syngenta. ³Academia Cearense de Ciências (ACECI). ⁴Embrapa Semiárido. *grazzy22@hotmail.com

O *Squash mosaic virus* (SqMV), pertencente à família *Comoviridae* e ao gênero *Comovirus*, ocorre mais frequentemente nas culturas da abóbora (*Cucurbita* spp.) e do meloeiro (*Cucumis melo*), nas quais assume maior importância econômica. O uso de cultivares resistentes a viroses é o método mais prático, eficiente e confiável para proteger as cucurbitáceas. A etapa inicial para a produção de cultivares resistentes consiste na identificação de genes que conferem resistência a viroses em acessos conservados em Bancos Ativos de Germoplasma (BAG). Assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a reação de acessos de abóbora quanto a inoculações de SqMV. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação, entre os meses de agosto e setembro de 2012, envolvendo 12 acessos de *Cucurbita* spp.: BGC 512, BGC 527, BGC 531, BGC 537, BGC 552, BGC 553, BGC 565, BGC 566, BGC 571, BGC 578, BGC 586 e BGC 684, provenientes do BAG de Cucurbitáceas para o Nordeste brasileiro localizado na Embrapa Semiárido, Petrolina-PE. Doze plantas de cada acesso foram inoculadas na fase cotiledonar com o vírus e duas plantas sadias de cada acesso foram utilizadas como controle negativo. As plantas inoculadas e controle foram mantidas em casa de vegetação do Laboratório de Virologia Vegetal da Universidade Federal do Ceará. Amostras foliares foram avaliadas quanto às reações sintomatológicas, com o aparecimento da primeira folha definitiva, e a infecção viral, avaliada aos 15 e 25 dias após a inoculação, foi confirmada por Imuno Precipitação-Enzyme Linked Immunosorbent Assay (IP-ELISA) contra antissoro específico para SqMV e por Transcrição Reversa-Reação em Cadeia da Polimerase (RT-PCR). Os resultados sintomatológicos, sorológicos e moleculares indicaram que somente o acesso BGC 531 apresentou imunidade a SqMV. Os acessos BGC 512, BGC 565 e BGC 571 foram considerados tolerantes (sintomas mais leves, como pontuações de coloração amarelada de menor intensidade). Os sintomas mais severos (intensas pontuações amareladas) foram observados no restante dos acessos. Diante do exposto, verifica-se que o acesso BGC 531 constitui-se como fonte promissora de resistência a SqMV para ser incorporado em programas de melhoramento genético de cucurbitáceas que visam resistência a esse vírus e às principais espécies virais do gênero *Potyvirus*, de grande importância econômica para as cucurbitáceas, de maneira geral, tendo em vista às frequentes infecções mistas no campo.

Palavras-chave: SqMV; *Cucurbita* spp.; germoplasma; resistência.

Agradecimentos: Os autores agradecem à CAPES e ao CNPq pela concessão de bolsas e à Embrapa Semiárido pela cessão das sementes do BAG de Cucurbitáceas.